

AS HISTÓRIAS: TINU



Nome próprio: **TINU**

Apelido: **ACHIOYA**

Age: **43**

País de origem: **NIGÉRIA**

Vive na **Irlanda** since: **1999**

RESUMO

Tinu nasceu numa família de políticos na Nigéria. O seu pai era um político na Nigéria. Na década de 90, houve uma grande violência entre os partidos políticos. Os sequestros e os assassinatos eram comuns. Foi o momento em que a Nigéria passou da ditadura militar para a democracia. A comunidade internacional pouco fez durante este período de transição, uma vez que o governo militar favorecia as companhias de petróleo estrangeiras. Tinu era recém-casada em 1999 e o seu pai, que foi educado no Reino Unido na década de 1950, tinha boas ligações irlandesas e tinha visitado a Irlanda durante esse período. Tinu também tinha irmãs a viver no Reino Unido. Mas o que mais influenciou a decisão de Tinu de migrar para a Irlanda foram as freiras irlandesas que a educaram e que também regressaram à Irlanda, no final dos anos 90. Tinu é uma arquiteta qualificada. Quando chegou à Irlanda, ficou alojada no centro de provisão direta de Kenmare, enquanto o seu requerimento era analisado. Em contraste com o que acontece hoje, as pessoas em provisão direta tinham que aguardar anos, às vezes até 7 ou 8, para obter licenças de trabalho. Tinu conseguiu encontrar emprego

quase imediatamente. A forte comunidade local abraçou os recém-chegados e insistiu para que pudessem trabalhar, independentemente da política nacional. Os anciãos da comunidade em Kenmare imediatamente reconheceram as suas capacidades. Insistiram em que lhe fosse permitido trabalhar e integrar-se na nova comunidade de uma maneira natural, orgânica. Tinu baseou-se nesta primeira experiência positiva na Irlanda como exemplo para os seus últimos 17 anos, como uma ativista proeminente que ajuda outros requerentes de asilo em muitos lugares e situações em toda a Irlanda, influenciando a política governamental. Atualmente, Tinu está empregada como Diretora de Programa da *Cultur*. Ingressou no *Cultur* em 2016 como Gestora de Projeto. Tem mais de 14 anos de experiência de trabalho com ONGs, setor público, projetos financiados pelo governo, incluindo apoio à formação e facilitação do diálogo entre comunidades culturais no âmbito de contextos delicados e desafiadores. Tinu tem formação em Estudos Comunitários pelo Instituto de Tecnologia *Dundalk* e o MPhil em Resolução de Conflitos e Reconciliação, da *Trinity College Irlanda*.

“...EM KENMARE NÓS ÉRAMOS TAL COMO OS SEUS BÉBÉS.”

A HISTÓRIA DE TINU – CONFLITO E FUGA

O pai de Tinu era um político na Nigéria na década de 1990. Ele e a sua família eram pró-democracia e contra o domínio militar. No final dos anos 1990, o pai de Tinu decidiu deixar a Nigéria por razões de segurança pessoal. O sequestro e a violência ligados à política eram comuns durante esse período de transição, numa sociedade com uma longa história de golpes militares e oposição

AS HISTÓRIAS: TINU

natural ao processo democrático. Para ajudar o leitor a obter uma visão sobre a cultura política nigeriana, citamos um artigo de *“Human Rights Watch”*. *“O uso da violência como ferramenta política tem sido muito comum na Nigéria tanto antes ou até quando o presidente Obasanjo chegou ao poder em 1999. As eleições de 1999 também foram prejudicadas pela violência e a intimidação, bem como por fraudes generalizadas. Os governos nigerianos anteriores usaram a violência política de forma ainda mais brutal e sistemática, muitas vezes sem qualquer pretensão real de operar dentro de um sistema democrático. Apesar da mudança do domínio militar para o civil, a violência política permaneceu predominante. Foi facilitada pela ampla disponibilidade de armas e uma grande população de jovens desempregados, dispostos a ser contratados e armados por políticos para intimidar os seus opositores”*.

LUTA NA NOVA SOCIEDADE EM DIFERENTES TEMPOS & LUGARES

A história de Tinu sobre as suas primeiras interações com pessoas irlandesas em Kenmare, no Condado de Kerry, em comparação com outros locais na Irlanda, vale a pena destacar. Em Kenmare, a comunidade local abraçou Tinu e os seus colegas. Os cidadãos de Kenmare consideraram que os novos membros da comunidade do centro de provisão direta poderiam ser totalmente integrados na comunidade local. Incentivaram Tinu a marcar uma entrevista para um trabalho num ateliê local, pois havia escassez de arquitetos especializados (início dos anos 2000) devido ao enorme *boom* na indústria da construção civil na Irlanda. Esta experiência é uma revelação quando comparada com a triste história que hoje se vive nos centros de provisão direta, com longos atrasos totalmente inaceitáveis e barreiras aos

direitos humanos fundamentais, como o direito ao trabalho e à educação.

Tinu falou sobre o apoio dos seus colegas de trabalho em Kenmare e como foi bem recebida na comunidade dos arquitetos. Na verdade, ficaram fascinados com essa mulher exótica da Nigéria. Perguntavam-lhe: *“posso tocar na sua pele...”*

Muita gente lá nuca tinha visto uma pessoa negra antes. Vale ressaltar, neste momento, que, embora Tinu não tivesse autorização oficial de trabalho, a comunidade local conversou com o funcionário do governo e este permitiu que Tina trabalhasse na sua profissão.

Tinu mudou-se de Kenmare para outra cidade no nordeste da Irlanda no final de 2000. A sua experiência aqui contrastava muito com a experiência em Kenmare. As ideias racistas eram abundantes na nova localidade. Foram confrontados cara a cara com dizeres, tais como: *“volta para o teu país”*. As crianças foram intimidadas na escola e as paredes usadas para comentários racistas... *“Era o inferno”*. Foi nessa época que Tinu e algumas outras mulheres iniciaram o *“Grupo Sul Africano de Apoio às Mulheres”* para ter uma voz. Tinu sentiu que o racismo se devia à falta de informações básicas sobre eles... O governo irlandês não forneceu à população local informações sobre eles... *“Os habitantes locais ouviam apenas a má propaganda da média local sobre eles, etc. “Estão a roubar os nossos empregos”... Tinu também atribui a hostilidade para com eles da população local, à sua própria história de conflito na vizinha Irlanda do Norte.*

Num esforço para combater este racismo, Tinu e os seus colegas começaram a visitar as escolas primárias locais para ensinar a cultura nigeriana às

Comecei um grupo para as mulheres para termos uma voz.

AS HISTÓRIAS: TINU

crianças mais pequenas. Tinu inspirou-se na experiência positiva em Kenmare e acreditou que a comunidade os entenderia melhor com uma abordagem de baixo para cima, interagindo com eles face a face. Esta abordagem teve um impacto positivo na comunidade e as atitudes racistas pareciam estar a diminuir. As crianças da escola iam para casa e falavam aos pais sobre a cultura nigeriana. Tinu começou a trabalhar com o *HSE*¹ como uma mãe que visita outras mães da comunidade de migrantes. Nos anos seguintes, Tinu também aconselhou o *HSE* sobre uma grande variedade de questões que afetavam as famílias de migrantes.

PERTENÇA E RETRIBUIÇÃO À COMUNIDADE

Ao mesmo tempo que trabalhava com o *HSE*, Tinu continuou o seu trabalho voluntário com o “*Grupo Sul Africano de Apoio às Mulheres*”. A situação das mulheres em provisão direta pode ser difícil porque são os maridos quem trabalha fora nos seus países de origem, mas aqui na Irlanda não têm permissão para trabalhar. Esta situação traz pressão adicional sobre as mulheres e famílias. Tinu obteve apoio do Instituto de Tecnologia *Dundalk*, que a recebeu para visitar as salas de aula e falar sobre a sua situação na Irlanda. Tinu também trabalhou no centro transfronteiriço para estudos comunitários onde conheceu a sua mentora Ann McGeenery. Trabalhou lá como oficial de minorias étnicas. Este trabalho voluntário inicial levou a um emprego remunerado e abriu algumas oportunidades de financiamento. O seu trabalho

Visitei salas de aula e falei sobre a situação dos refugiados na Irlanda.

¹ Health Service Executive (HSE) – presta serviços de saúde pública e assistência social a todos os que vivem na Irlanda

*https://en.wikipedia.org/wiki/Direct_Provision

principal era apoiar todas as organizações relevantes no condado para ajudar os requerentes de asilo e imigrantes a obter qualificações para ajudá-los na transição para o trabalho quando fossem legalizados. Tinu é um verdadeiro modelo em qualquer contexto e uma inspiração para todos nós.